

BOLETIM INFORMATIVO

A REVISTA DO SISTEMA

SISTEMA FAEP



Ano XXVI nº 1432 | 21/05/2018 a 27/05/2018

Tiragem desta edição 26.000 exemplares



SEMINÁRIO

AGRINHO PEGA A ESTRADA

sistemafaep.org.br

Aos leitores

Capacitar professores nada mais é do que se preocupar com a formação das futuras gerações. Esses profissionais, muitas vezes renegados pelos gestores públicos, são e serão essenciais na preparação e capacitação das crianças e jovens.

Sabendo disso o SENAR-PR realiza o Programa Agrinho desde 1996. A cada ano, professores trabalham em sala de aula temas como saúde, cidadania, meio ambiente e segurança pessoal. E para que esses docentes estejam preparados e atualizados, o SENAR-PR está promovendo o 2º. Seminário Regional de Formação de Professores do Agrinho. Até dia 22 de junho, o evento com palestrantes do Brasil e exterior irá percorrer 15 cidades, permitindo a reciclagem de mais de 9 mil professores.

A importância deste momento de atualização está estampada na presença das autoridades. Em Curitiba, na abertura do roteiro que o Seminário está percorrendo, a secretária de Educação de Curitiba, Maria Sílvia Bacila, esteve presente. Em Jacarezinho, a governadora Cida Borghetti participou da abertura. Essas e outras autoridades demonstram a importância do Programa Agrinho, que todos os anos envolve 80 mil professores e 900 mil alunos. Mas, mais que isso, o interesse e dedicação vindos da plateia formada por milhares de docentes é a real prova de que o Programa Agrinho contribui diretamente na formação da juventude do Paraná.

Boa leitura!

Expediente

• FAEP - Federação de Agricultura do Estado do Paraná

Presidente: Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Guerino Guandalini, Nelson Teodoro de Oliveira, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldatto, Ivo Pierin Júnior e Valdemar da Silva Melato | **Diretores Secretários:** Livaldo Gemin e Mar Sakashita
Diretores Financeiros: João Luiz Rodrigues Biscaia e Paulo José Buso Júnior |
Conselho Fiscal: Sebastião Olímpio Santarozza, Ciro Tadeu Alcantara e Ana Thereza da Costa Ribeiro | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, João Luiz Rodrigues Biscaia, Julio Cesar Meneguetti e Mario Luizio Zafanelli

• SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR

Conselho Administrativo | Presidente: Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** Ademir Mueller - FETAEP, Rosanne Curí Zarattini - SENAR AC, Darci Piana - FECOMÉRCIO e Wilson Thiesen - OCEPAR | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Paulo José Buso Junior e Marcos Junior Brambilla | **Superintendência:** Geraldo Melo Filho

• BOLETIM INFORMATIVO

Coordenação de Comunicação Social e Edição: Carlos Guimarães Filho
Redação e Revisão: André Amorim e Antonio Carlos Senkovski
Projeto Gráfico e Diagramação: Diogo Figuei
Contato: imprensa@faep.com.br

Publicação semanal editada pelas Assessorias de Comunicação Social (ACS) da FAEP e SENAR-PR. Permitida a reprodução total ou parcial. Pede-se citar a fonte.

Fotos da Edição 1432:

Fernando Santos, Felipe Santos, Giuliano Gomes, Juliana Aparecida Chico, divulgação, shutterstock e arquivo FAEP

ÍNDICE



SEMINÁRIO AGRINHO

Evento que começou em Curitiba irá percorrer 15 cidades do Estado com palestras voltadas para professores

PÁG. 10

PRONASOLOS

Paraná será o primeiro Estado a receber o programa de solos e vegetação do governo federal

Pág. 3

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Parceria entre produtores, sindicatos e Sistema FAEP/SENAR-PR aumenta a representatividade no campo

Pág. 4

ZARC

Mapa define áreas e períodos de plantio com menor risco climático para a cana-de-açúcar no Paraná

Pág. 7

RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO

Portaria da Adapar traz a possibilidade da assinatura digital certificada, que permite agilidade ao processo

Pág. 9

BRIGADA DE INCÊNDIO

SENAR-PR capacita mais instrutores de diversas regiões do Paraná na área de segurança do trabalho

Pág. 14

Paraná será o primeiro a implantar o PronaSolos

Projeto prevê levantamentos de solos e vegetação protetiva de recursos hídricos em seis módulos regionais



Criado pelo governo federal, o Programa Nacional de Solos do Brasil (PronaSolos) realiza o levantamento de solo em uma escala que permite uma melhor visualização, com suas respectivas interpretações e características. Os mapas atuais não possuem escala viável para o manejo de solo em nível de propriedade, nem para planejamento de microbacias.

De acordo com o programa nacional, cada Estado define o modo de ação e suas áreas prioritárias para o início do projeto. O mapeamento detalhado tem cinco princípios como base: proporcionar informações que auxiliem na promoção de uso e manejo adequado do solo com foco na sustentabilidade; estimular investimentos, políticas públicas mais assertivas e transferência de tecnologia, promover pesquisas focando nas lacunas do conhecimento em solos; geração de informações e ampliação da base de dados e padronizar métodos, medidas, indicadores de manejo e proteção do recurso natural solo.

Paraná

Há um ano, o PronaSolos Paraná está sendo estruturado para o seu desenvolvimento junto às entidades parcei-

ras e para compor o Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná (Prosolo), criado em 2016 pelo governo do Paraná, com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR, para recuperar as boas-práticas agrícolas no Estado.

“Mais uma vez, o Paraná será protagonista de uma ação estratégica de vanguarda em direção à sustentabilidade ambiental e conservações do solo e da água”, ressalta o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette.

O projeto prevê levantamentos de solos e vegetação protetiva de recursos hídricos em seis módulos regionais, cada qual envolvendo uma área em torno de 10 mil km². O primeiro módulo será implantado na cidade de Toledo, e envolve 24 municípios na Bacia Hidrográfica Paraná III.

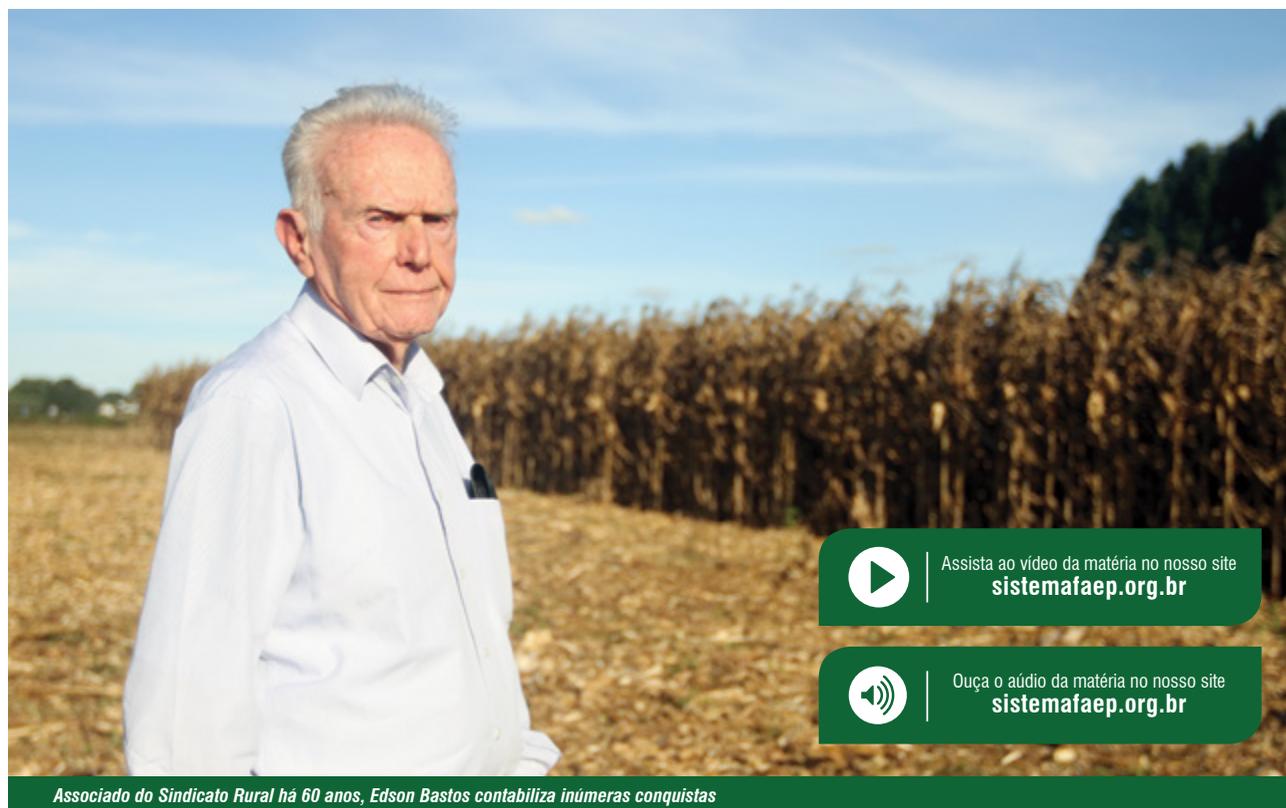
Com os benefícios dos Mapas Semidetalhados de Solos/Mapas de Aptidão Agrícola e respectivos relatórios, os municípios contemplados poderão proceder ao planejamento de suas atividades rurais com maior especificidade, além de se constituir em uma ferramenta para consolidar os Planos Diretores Municipais. Isso irá permitir o planejamento, manutenção e expansão de rede viária, formação e estruturação de condomínios residenciais em zonas periurbanas, indicativos para áreas de aterros sanitários, manutenção dos processos hidrológicos para áreas de abastecimento, entre outros, tendo em conta a existência de áreas protegidas e corredores de fauna e flora.

Ainda, como benefícios do Relatório da Vegetação Protetiva dos Recursos Hídricos, os municípios poderão identificar e compreender a conservação em que se encontram as vegetações protetivas próximas aos cursos d'água na região de estudo, elencando ações de recuperação e de proteção. De forma paralela, será possível conhecer, com precisão, as espécies arbóreas nativas mais adaptadas aos diferentes tipos de solos, especialmente variações devidas aos regimes hídricos dos solos. Isto poderá auxiliar na indicação das espécies a serem produzidas em viveiros municipais para futuras ações de enriquecimento e/ou recuperação de florestas ripárias.

O PronaSolos Paraná será conduzido pela Embrapa Florestal com o apoio da Itaipu Binacional, da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seab), do Iapar, da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e suas vinculadas IAP e ITCG.

Organização no campo garante conquistas ao setor

Parceria entre produtores, sindicatos rurais e o Sistema FAEP/SENAR-PR aumenta a representatividade, permitindo que o agronegócio siga a rota de desenvolvimento



Assista ao vídeo da matéria no nosso site sistemafaep.org.br



Ouça o áudio da matéria no nosso site sistemafaep.org.br

Associado do Sindicato Rural há 60 anos, Edson Bastos contabiliza inúmeras conquistas

A organização dos produtores rurais do Paraná, que ocorre há décadas, é um dos pilares para que o Estado seja referência mundial na produção de alimentos. É comum no território paranaense encontrar sindicatos que já passaram dos 50 anos de história de prestação de serviços e defesa dos interesses do campo. Mas se hoje é fácil perceber o quanto das conquistas se deve a essa parceria, na década de 1960 essa máxima ainda não era tão evidente.

Mesmo assim, o produtor Edson Bastos, de Guarapuava, na região

Centro-Sul, apostou que a filiação ao sindicato rural local renderia bons frutos à propriedade e a todo o setor na região. Deu certo!

“No início cheguei a ser vice-presidente do sindicato e desde aquele tempo fizemos coisas diferenciadas para a época. Um dos exemplos foi a contratação de inseminação artificial para o rebanho leiteiro da região, algo incomum até então. Fazíamos reuniões com produtores para identificar as demandas do campo, sempre destacando a importância do movimento sindical, representativo da classe pro-

ductora”, relembra Bastos.

O agronegócio de lá para cá se transformou e levou o Paraná à liderança nacional de produção em diversas culturas e atividades. Mas alguns problemas que afetam os produtores vêm sendo combatidos desde aquela época e exigem mais do que nunca o apoio do sistema sindical. “Nós temos até hoje uma necessidade de sermos entendidos pelo setor urbano, que em grande parte não considera o valor do produtor rural. Não existe essa conscientização da necessidade de convivermos em harmonia, com respeito. Temos que ter

a consciência de continuarmos contribuindo voluntariamente com nossas instituições para mantermos a estrutura dos sindicatos, da FAEP e da Confederação Nacional da Agricultura (CNA) que nos representam nos níveis municipal, estadual e federal, em todos os sentidos”, diz o produtor de Guarapuava.

Bastos enfatiza que uma organização efetiva, além de compartilhar as conquistas com todos, também é a base para respostas imediatas a problemas regionais. “As conquistas obtidas pelo sistema sindical são coletivas, contínuas. Mas a organização também foi crucial quando nós tivemos problemas localizados na região. Tivemos uma época de invasões de terras, período no qual foi necessária uma mobilização do sindicato para a defesa da lei e da ordem. E tivemos sucesso na nossa região, graças a união dos produtores foi possível superar essa dificuldade”, recorda.

Trabalho coletivo

Em Castro, nos Campos Gerais, o sindicalismo também foi primordial para fazer a região alcançar o status de maior bacia leiteira do Brasil e município com um dos maiores índices de Valor Bruto Agropecuário (VBP) do Paraná. “Cheguei no Brasil em 1972 e vimos o país se transformar. Tudo o que nós temos hoje na região conseguimos graças à união das pessoas, de querer trabalhar em conjunto. Um indivíduo nunca vai tão longe como um grupo de pessoas unidas. E o sindicato rural teve um papel importante nesse processo”, diz o produtor Jan Haasjes.

Em um país no qual mudanças profundas ocorrem de uma hora para outra, Haasjes enfatiza como é crucial os produtores terem uma representação política. “Precisamos de alguém que nos represente politicamente. Temos um histórico de defesas pela FAEP em diversos assuntos. Um dos mais recentes, por exemplo, é com relação aos detalhes do Cadastro Ambiental Rural, onde a instituição tem feito nossa defesa. Também, muitas vezes, nós precisa-

Sistema FAEP/SENAR-PR lança campanha de contribuição sindical rural

Peças e vídeos mostram a importância do sistema sindical para o desenvolvimento do agronegócio

O Sistema FAEP/SENAR-PR lançou uma campanha de mobilização para a contribuição sindical rural 2018. Vídeos e peças veiculadas nas redes sociais e em veículos impressos trazem a mensagem de como o pleno funcionamento do sistema sindical é determinante para o desenvolvimento do agronegócio. A publicação do material começou no dia 15 de maio e segue até o dia 22, data do pagamento.

O slogan “Produtor + Sindicato: parceria que dá resultado” tem o objetivo de levar uma comunicação de forma direta aos agropecuaristas do Estado. O tom dos materiais busca uma linguagem de produtor para produtor, já que as inúmeras conquistas do sistema sindical são compartilhadas por todo o setor.

Nos vídeos, os personagens dão voz ao campo com um depoimento de como o sistema sindical é crucial para a trajetória cheia de conquistas de cada um deles. As peças selecionam frases que resumem o pensamento sobre a importância da representatividade por meio dos sindicatos rurais.



mos de consultorias jurídica e fiscal, e a federação sempre nos fornece informações”, comenta.

Entre os frutos colhidos dessa parceria entre Haasjes e o sistema sindical, o produtor cita o apoio para o encaminhamento da regulamentação de questões burocráticas ligadas à distribuição de energia e gás gerados por meio de um biodigestor na propriedade. Ele também relembra outro apoio importante, este em um cultivo pouco comum no Brasil. “Além de agricultor e suinocultor, eu produzo substrato para o cultivo de cogumelos. E nós como produtores de substrato temos sofrido

com a importação de cogumelos da China. A ajuda da FAEP nesse sentido foi de grande valia ao tentar regulamentar a importação desse produto da Ásia”, compartilha.

Haasjes conta ainda que o SENAR-PR leva conhecimento aos produtores e trabalhadores rurais, permitindo o desenvolvimento do agronegócio estadual. “Já tivemos diversos cursos com a participação de nossos funcionários. Nesse momento inclusive estamos com uma elaboração e implantação do programa 5S na propriedade. Precisamos de ajuda para qualificar as pessoas. E o SENAR-PR conta com

profissionais especializados para fornecer esse apoio”, revela.

Contribuição Sindical

A forma como essa parceria entre produtor, sindicato rural e o Sistema FAEP/SENAR-PR gera resultados é também pela contribuição sindical rural, que possibilita a manutenção das entidades que representam e defendem os interesses da classe. Mais informações sobre o assunto podem ser obtidas diretamente com a Federação da Agricultura do Estado do Paraná pelo telefone (41) 2169-7988.



PARCERIA QUE DÁ RESULTADO

ALGUMAS CONQUISTAS DO

AGRO

Terceirização

A Federação apoiou a lei envolvendo as atividades-fim que regulamenta o trabalho nas propriedades, levando em consideração as diferenças do campo em relação a cidade.

CAR

Mobilização dos produtores rurais para a realização do CAR, com esclarecimentos sobre as consequências do não cumprimento da legislação.

Lei da Integração

A partir da aprovação, trabalho de criação e mobilização das Cadecs tornando as negociações entre integrados e agroindústrias mais transparentes e equilibradas.

Prosolo

Resgate das práticas conservacionistas, sensibilizando e mobilizando o produtor para o controle de processos erosivos do solo e de degradação dos cursos d'água.

Licenciamento Ambiental

Dispensa do licenciamento ambiental para os pecuaristas de corte em sistemas extensivo e semiconfinado, independente do número de animais.

Adapar

Sensibilização política e visão estratégica para a criação da Adapar, agência que revolucionou a defesa vegetal e animal no Paraná.

Impeachment

FAEP levou 1,5 mil produtores e lideranças a Brasília para um protesto que iniciou a série de manifestações que resultou na saída da ex-presidente Dilma Rousseff.

Uso da água

Desde a aprovação da Lei nº 18.878, em 2016, o produtor rural paranaense está isento de pagar pelo uso da água. A medida atende pleito da FAEP, que atuou em reuniões e audiências públicas.

Mapa define Zarc da cana-de-açúcar no Paraná

Estudo técnico identificou as áreas aptas e os períodos de plantio com menor risco climático para o cultivo



risco climático: balanço hídrico, temperatura média, capacidade de água disponível, tipos de solos (texturas arenosa, média e argilosa) e índice de satisfação das necessidades de água (ISNA).

O cruzamento dos dados de temperatura e a frequência de atendimento do índice de satisfação das necessidades de água nos anos avaliados permitiu definir os níveis de risco de o plantio não ocorrer dentro do planejado.

Risco de 20%: ou seja, 80% dos anos avaliados as condições de temperatura e ISNA favoráveis ao desenvolvimento da cana plantada;

Risco de 30%: 70% dos anos avaliados as condições foram favoráveis

Risco de 40%: 60% dos anos avaliados as condições foram favoráveis.

No dia 2 de maio, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou a Portaria nº 44 referente ao Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para a cultura de cana-de-açúcar no Paraná. A Portaria é resultado de estudo técnico que identificou as áreas aptas e os períodos de plantio com menor risco climático para o cultivo de cana-de-açúcar em regime de sequeiro, considerando cultivares com ciclos entre 360-450 dias (cana de ano) e 451-540 dias (cana de ano e meio). Os níveis de risco para o plantio de cana-de-açúcar foram divididos em três períodos de 10 dias (decêndios) a cada mês.

No estudo, o Mapa considerou os seguintes parâmetros para a definição dos períodos de plantio com menor

Ivaté

No município de Ivaté, onde as propriedades têm, na sua maioria, solos arenosos, o melhor período para o plantio de cana (renovação do canavial) está entre o dia 1º de setembro e 30 de junho, com 80% de probabilidade de as plantas encontrarem as condições de desenvolvimento. Ainda, se a propriedade contar com os solos de textura média e/ou argiloso, todos os períodos do ano apresentam condições favoráveis ao plantio, com 20% de probabilidade de risco.

Período de Semeaduras

Município	Solo Tipo 1 (arenoso)			Solo tipo 2 (médio)			Solo tipo 3 (argiloso)		
	Risco de 20%	Risco de 30%	Risco de 40%	Risco de 20%	Risco de 30%	Risco de 40%	Risco de 20%	Risco de 30%	Risco de 40%
Ivaté (decêndios)	25 a 18	24	19 a 23	1 a 36			1 a 36		
Ivaté datas	1º/9 a 30/6	21/8 a 31/8	1º/7 a 20/8	1º/1 a 31/12			1º/1 a 31/12		

Sindicato Rural de Faxinal comemora 50 anos

Durante a festividade, além de homenagens, presidente da entidade anunciou a aquisição de mais um trator e uma escavadeira hidráulica



Diretoria do Sindicato Rural com representantes do Sistema FAEP/SENAR-PR durante jantar comemorativo

O Sindicato Rural de Faxinal comemorou em grande estilo, no dia 9 de maio, bodas de ouro de sua fundação. Durante a festividade, conduzida pelo presidente do Sindicato Rural, Alfredo Alves Miguel Junior, ex-presidentes, funcionários e associados, representados pelo produtor Herbrt Bart, precursor do plantio direto no Brasil e sócio da entidade, foram homenageados. Na ocasião, a FAEP esteve representada pelo assessor da presidência Antonio Leonel Poloni, que destacou a necessidade da continuidade da representação do setor e as conquistas em favor dos produtores rurais. O presidente do Núcleo dos Sindicatos Rurais do Norte do Paraná (NuNorte), Walter Ferreira Lima, também prestigiou o evento.

Ainda durante a celebração festiva ocorreu o lançamento da primeira edição do livro de receitas culinárias

coletadas junto as famílias dos associados. Também, a diretoria da entidade anunciou a aquisição de mais um trator e uma escavadeira hidráulica para prestar serviços aos associados.

O Sindicato Rural de Faxinal foi fundado em 9 de maio de 1968 tendo como seu primeiro presidente Lauro de Melo Guides. De lá para cá foram 12 presidentes a frente da entidade.

Ao longo dos seus 50 anos, o Sindicato Rural de Faxinal encampanou importantes bandeiras em favor do segmento produtivo rural, como a abertura da sua dependência para que o SUS pudesse realizar consultas médicas e odontológicas aos associados e demais pessoas da região. Com o término dos atendimentos médicos, a entidade começou a prestar outros serviços, inclusive com a aquisição de máquinas agrícolas – a primeira foi comprada pelo presidente Osvaldo Ferreira de

Castro, durante o mandato entre os anos 1995/98.

O atual presidente do Sindicato, Alfredo Alves Miguel Junior, no seu terceiro mandato, contabiliza diversas conquistas. Nesta gestão, a frota de tratores foi renovada com a compra de quatro esteiras, uma pá carregadeira. Ainda, a permuta entre o prédio ao lado do Fórum com terreno de 1,2 mil metros quadrados ao lado do sindicato.

“O sistema sindical tem como prerrogativa a busca de soluções e defesa, de forma coordenada, das questões de interesse da categoria, representando e defendendo os interesses coletivos e individuais da classe, além de prestar serviços de apoio e orientação a seus associados”, destaca Miguel.

Atualmente o sindicato rural local conta com 12 funcionários, que prestam serviços a 190 associados.

Receita pela internet

Portaria traz a possibilidade da assinatura digital certificada do receituário agrônomo, o que permite agilidade e segurança na compra e venda de agroquímicos



Tal como a receita médica, a receita agrônoma tem importância singular para garantir a sanidade das lavouras e evitar a aplicação desnecessária de agroquímicos, utilizando esses produtos corretamente, no prazo e quantidade recomendados. O uso correto passa pela recomendação técnica de um profissional habilitado. Porém, a dinâmica da atividade agrícola e a legislação pertinente acabaram conferindo à receita agrônoma um caráter de documento para legalizar as vendas, em detrimento da qualidade dos diagnósticos.

“Ao longo dos anos, a receita agrônoma foi sendo entendida como um documento necessário para venda e o comércio acabou se apropriando da receita. O produtor vai ao estabelecimento comercial, com ou sem orientação técnica, pede o agrotóxico, e recebe a nota fiscal e a receita na hora da compra. Assim, quem assume a receita é um profissional que está na loja e, via de regra, não é aquele que faz assistência técnica ao produtor”, observa o diretor de defesa agropecuária da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Adriano Riesemberg. “Esse procedimento é a causa de muitas infrações à legislação, em especial a prescrição de receitas com diagnósticos

impossíveis, além de dificultar a certificação do processo de produção”, complementa.

Para agilizar este processo e conferir mais segurança aos diagnósticos, desde o dia 1º de maio vigora no Estado a Portaria nº 101 da Adapar, que traz a possibilidade do engenheiro agrônomo assinar digitalmente o receituário agrônomo, com garantia de autoria por meio de autoridades certificadoras aprovadas pelo comitê gestor da Infraestrutura e Chaves Públicas Brasileiras. Este sistema foi utilizado de forma piloto

na cooperativa Frísia e já está em funcionamento.

O profissional de campo redige a receita diretamente no tablet e/ou no celular e a transmite pela internet para a revenda e/ou ao produtor rural que irá comprar os agroquímicos. “Não precisa mais ficar um agrônomo de plantão na revenda assinando receitas”, avalia Riesemberg.

A portaria também institui a possibilidade da receita com assinatura eletrônica, quando prescrita diretamente no Sistema de Monitoramento do Comércio e Uso de Agrotóxicos do Estado do Paraná (Siagro), da Adapar, e a figura do Usuário Final Certificado.

“Essa é uma mudança significativa por que hoje poucos agrônomos assinam receita no Paraná”, avalia o diretor da Federação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná (FEAP), Manfred Schnid. Segundo o executivo, a medida é positiva, uma vez que confere celeridade ao processo.

“Traz agilidade para o agricultor para adquirir o produto necessário em tempo hábil. Muitas vezes você chega no nível do controle e tem que agir rápido. A cada dia que você passa dessa data sem controlar, esse controle fica mais caro e mais difícil”, diz Schnid.

Seminário Agrinho capacita professores do Paraná

Evento percorre 15 municípios divulgando o Programa e promovendo a formação continuada dos docentes



Assista ao vídeo da matéria no nosso site sistemafaep.org.br

O palestrante José Moreira, de Portugal, falou sobre o aprendizado em ambientes digitais

Curitiba foi a primeira cidade a sediar o 2º Seminário Regional de Formação de Professores do Agrinho, evento promovido pelo SENAR-PR que irá percorrer 15 municípios em todas as regiões do Estado até o dia 22 de junho. O objetivo dos encontros é promover a formação continuada de professores e facilitar o acesso às bases teóricas propostas pelo Programa, que anualmente mobiliza 900 mil alunos e milhares de professores no Paraná.

Na capital paranaense, o seminário reuniu 500 professores da rede municipal de ensino. A programação do evento coincidiu com a semana pedagógica, quando os docentes do município podem aprimorar seus conhecimentos. “As ações precisam andar encadeadas. É uma grata satisfação termos a temática do Agrinho combinando com a temática da tecnologia e da inovação como foco de estudo da formação dos nossos professores. Por coincidência, tem um grande seminário nesta área voltado aos professores da rede em uma mesma semana”, afirma a

secretária de Educação de Curitiba, Maria Sílvia Bacila.

Na opinião da secretária, o Programa Agrinho está consolidado tanto na sua estrutura quanto na diversidade de temas que abrange. “Para Curitiba é uma grande satisfação aderir novamente a este programa”, ressalta. Os materiais didáticos do Programa desenvolvido há 22 anos pelo SENAR-PR permitem que os educadores trabalhem em sala de aula temas transversais como saúde, cidadania, meio ambiente, segurança pessoal e outros que dialogam com a vida dos estudantes, promovendo a conexão dos meios urbano e rural. “O Agrinho faz muito bem à nossa educação curitibana”, diz Bacila.

Para colaborar com a formação continuada dos docentes da capital e região, este primeiro encontro contou com palestrantes nacionais e internacionais, que discutiram novos modelos pedagógicos em sintonia com os avanços tecnológicos que envolvem a vida dos estudantes.

Palestras

Após a abertura do evento, realizada pelo supervisor do SENAR-PR da regional de Curitiba, Alexandre Marra, foram realizadas duas palestras na parte da manhã. A primeira pelo professor do departamento de educação à distância da Universidade Aberta (UAb), de Portugal, José Antônio Moreira, intitulada “Aprender com imagens em movimento em ambientes digitais: modelos pedagógicos para sua desconstrução”. Na ocasião, o docente tratou do uso de imagens estáticas e em movimento, além de outras tecnologias, como estratégia pedagógica. “Não faz sentido que estejamos buscando formar as competências do século XXI com as mesmas práticas pedagógicas dos séculos XIX e XX”, avalia.

Segundo Moreira, seja no Brasil ou em Portugal, hoje os educadores estão diante de um grande desafio: “Temos que conversar não só com o currículo, mas com as competências que queremos desenvolver nos futuros cidadãos. Porém não sabemos, daqui a 20 anos, quais profissões irão existir”, indaga. “Para isso não podemos ser nem on-line, nem off-line, mas sim ‘on-life’. Temos que educar em todos os ambientes e fazer que esses dualismos consigam dialogar”, pondera. “Nossos estudantes precisam do digital”, acrescenta.

Na sequência a pedagoga do SENAR-PR Josimere Grein, apresentou o Agrinho aos participantes, seus materiais e propostas. O material didático do Programa voltado aos professores é formado por cinco livros de estudo que

trazem artigos produzidos por educadores voltados à aplicação das temáticas em sala de aula. Os materiais dos alunos são nove, um para cada ano escolar, de modo a trabalhar as aptidões e potencialidades de cada faixa etária. “Não existe pior nem melhor, o que existe é a complementaridade. O campo precisa da cidade e a cidade precisa do campo”, destaca, fazendo alusão ao tema do concurso Agrinho que é “As coisas que ligam o campo à cidade e nosso papel para melhorar o mundo”.

Na parte da tarde as palestras ficaram por conta da professora Sara Trindade, da Universidade de Coimbra, e da professora Kátia Ethienne dos Santos, da consultoria em educação KMK. Na opinião da portuguesa, o Agrinho consegue um feito notável ao abordar, ao mesmo tempo, áreas específicas de cada disciplina, e também temas abrangentes. “Me parece um programa geral, mas ao mesmo tempo tão particular”, avalia, que falou aos presentes sobre o uso de tecnologias móveis como ferramenta pedagógica. “Estamos tão habituados a usar o telefone celular no nosso dia a dia, mas temos muita dificuldade em fazer essa transposição para a sala de aula”, avalia Sara.

Para Kátia, da KMK, a estratégia de levar seminários como este para diversas regiões do Estado é uma forma de propagar a informação e fazer com que o conhecimento circule. “A ideia com esses seminários é que a gente faça um link da teoria com a prática e, posteriormente, o que os professores ouçam aqui mude o dia-a-dia deles. Pois, o que é dito nas palestras pode ser levado para sala de aula”, afirma.



Governadora Cida Borghetti prestígiou a abertura do Seminário em Jacarezinho, no Norte pioneiro



Em Londrina, centenas de professores acompanharam as palestras com profissionais do Brasil e do exterior

Capacitação

A capacitação de professores é uma das etapas do programa Agrinho que fornece materiais didáticos para escolas públicas e particulares de todo o Paraná, num trabalho que envolve 80 mil professores e 900 mil alunos da educação infantil, do ensino fundamental e da educação especial, das redes pública e privada. Com 22 anos de existência, o Agrinho é o principal programa de responsabilidade social do Sistema FAEP/ SENAR-PR. Desde que foi criado em 1996 até 2017, o programa já capacitou 319.355 professores por meio de eventos presenciais e outros 37.420 em cursos a distância.

O 2º Seminário Regional de Formação de Professores do Agrinho faz parte deste esforço. A participação presencial no evento conta como oito horas de capacitação. Após o evento, os professores estão aptos a participar de uma segunda etapa na modalidade Educação a Distância (EaD) com 32 horas, totalizando 40 horas de formação.

Primeira semana

Em Curitiba, o evento agradou os participantes, não apenas pela programação oficial das palestras, mas também pela oportunidade de trocar experiências e reciclar conhecimentos. Para a professora Kelly Dayane Aguiar, da gerência da educação integral da secretaria de educação de Curitiba, o seminário foi uma excelente oportunidade de

trabalhar a temática da inovação da tecnologia e da integração com o currículo escolar.

“É uma formação de excelente qualidade, que traz essa reflexão para o uso destas tecnologias de forma mais consciente, mais crítica e que integra de fato a proposta pedagógica que a gente tem promovido aqui em Curitiba”, afirma. Na opinião da educadora, várias abordagens do Programa Agrinho podem ser integradas às propostas que já integram o currículo. “Essa integração é o principal foco do trabalho que tem no Agrinho e que tem aqui em Curitiba”, diz.

Depois de Curitiba, o seminário seguiu para Londrina, na região Norte) no dia 16 de maio, onde reuniu 600 docentes. No dia seguinte, o evento foi realizado em Jacarezinho, Norte Pioneiro, onde, além de reunir 600 professores, contou com a presença da governadora Cida Borghetti, que afirmou acompanhar o Agrinho desde a sua primeira edição. “Valorizo e apoio muito esse trabalho do Sistema FAEP/SENAR-PR”, declarou. No último dia da primeira semana, o Seminário aconteceu em Ibaiti, também no Norte Pioneiro, onde 500 docentes acompanharam as palestras.

Nas semanas seguintes, o seminário partiu para outros 11 municípios em diversas regiões do Estado dando continuidade à formação continuada dos docentes e fortalecendo o poder transformador da educação. Os eventos seguem até o dia 22 de junho. Mais informações sobre o 2º Seminário Regional de Formação de Professores do Agrinho e a agenda de eventos podem ser encontradas no site www.sistematicaep.org.br.



Palestrantes com a governadora, em Jacarezinho



Salão lotado para acompanhar as palestras em Curitiba



Docentes de Jacarezinho e região participaram do evento



Professores em momento de descontração com o Agrinho, em Londrina

Concurso premia alunos e professores

Durante os encontros do 2º Seminário Regional de Formação de Professores do Agrinho, muitos docentes tomam contato com o Concurso Agrinho, iniciativa que premia os melhores trabalhos desenvolvidos durante o ano. Os alunos participam com desenhos e redações elaborados dentro das propostas trazidas pelos materiais do programa. Os professores concorrem com os relatos das experiências pedagógicas desenvolvidas junto aos estudantes.

Em 2017 foram avaliados 4.311 trabalhos da rede pública de ensino e 219 trabalhos da rede privada. No final do ano, os finalistas do concurso se reúnem em Curitiba para a grande festa da educação, onde são revelados os vencedores nas diferentes categorias. Neste dia, cinco professores voltam

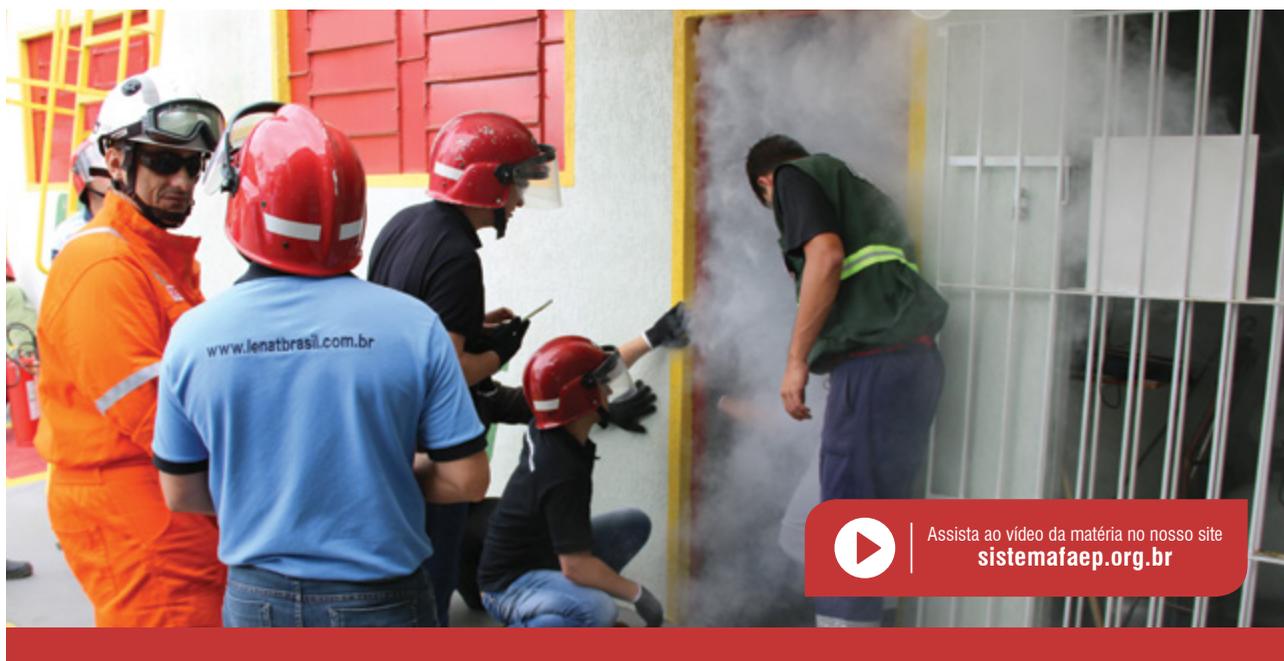
para casa com um carro zero quilômetros, que é o prêmio das melhores experiências pedagógicas.

Para obter mais informações e participar do concurso basta consultar o regulamento no site: www.agrinho.com.br



Instrutores do SENAR-PR fazem treinamento em Brigada de Incêndio

Objetivo é preparar novos profissionais para ministrar cursos na área de segurança e reciclar os conhecimentos. Próxima etapa irá tratar das exigências da NR-20



Um grupo de 12 instrutores do SENAR-PR, de diversas regiões do Estado, participou de um treinamento na área de segurança do trabalho, em Curitiba. O objetivo é formar agentes multiplicadores, que possam realizar cursos e treinamentos nas áreas de Brigada de Incêndio e Norma Regulamentadora nº 20 (NR-20), que trata de líquidos inflamáveis e combustíveis.

Segundo o engenheiro florestal e técnico do SENAR-PR Neder Maciel Corso, o curso de Brigada de Incêndio já é oferecido pela instituição desde 2016, porém havia apenas dois instrutores para atender todo o Paraná. “Se todos forem aprovados neste treinamento serão 12 instrutores no Estado”, diz.

O treinamento dos instrutores foi ministrado por profissionais da Cadenas, empresa paranaense que possui expertise na formação de Bombeiros Civis e Socorristas. A capacitação propiciou atividades teóricas e práticas sobre química e comportamento do fogo, incêndios florestais e

combate a incêndio, que envolveram o uso de extintores e mangueiras de incêndio, situações de prestação de primeiros socorros e resgate em espaço confinado, entre outras. Segundo Jean Figueiredo, profissional que ministrou o curso para os instrutores do SENAR-PR, a iniciativa permite que os participantes se tornem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos. “Seguro é aquele que realmente está treinando. Então você deve estar sempre se atualizando, recebendo e transmitindo conhecimento”, avalia.

Para o instrutor do SENAR-PR Marcelo Silveira dos Santos, que atua na região de Maringá, o treinamento também atende a uma demanda legal. “Nós temos uma legislação específica no Estado com relação à brigada de incêndio e emergência e o SENAR-PR tem o objetivo de oferecer isso para o Paraná inteiro na forma deste um curso”, diz. Ele e outro colega já são instrutores de brigada de incêndio e emergência. Após este curso esse time deve

ser ampliado. “O SENAR-PR está buscando formar uma equipe maior. Hoje nós somos em dois instrutores, que estamos reciclando os conhecimentos, e outros 10 que estão fazendo uma formação inicial para que este curso possa ser oferecido no Estado inteiro”, diz Santos.

Próxima etapa

Segundo Corso, do SENAR-PR, esta primeira etapa teve o foco da capacitação na Brigada de Incêndio. De 4 a 6 de junho, serão trabalhados os conteúdos referentes à NR-20. A ideia, segundo o técnico, é ofertar módulos intermediários e avançados nestes dois cursos, dependendo da atividade desenvolvida pela empresa demandante. O perfil dos candidatos a instrutor também foi definido de acordo com a necessidade futura de ministrar os cursos. “Uma das exigências da legislação é que os instrutores de Brigada de Incêndios sejam todos profissionais da área de segurança do trabalho”, diz.

Depois da realização dos treinamentos serão discutidos os planos curriculares e os materiais necessários para realização dos treinamentos, de responsabilidade dos sindicatos rurais cooperados, empresas solicitantes, do SENAR-PR e do próprio instrutor. O curso para atender às exigências da

NR-20 é inédito enquanto que o curso de Brigada de Incêndio será atualizado. “É um desafio para nós, porque a NR-20 tem uma série de questões técnicas que teremos que traduzir para o nosso público, que é o homem do campo”, diz Corso.



Segurança do Trabalho

Desde março de 2016 o SENAR-PR já realizou:

- 35 turmas do curso Brigada de Incêndios, com 24 horas e 525 aprovados.
- 4 turmas do curso Brigada de Incêndios Avançada, com 40 horas e 71 aprovados.



INFORME

Veja também no site
www.fundepecpr.org.br

FUNDEPEC - PR | SÍNTESE DO DEMONSTRATIVO FINDO 30/04/2018

HISTÓRICO/CONTAS	RECEITAS EM R\$				DESPESAS EM R\$			SALDO R\$
	REPASSSE SEAB		RESTITUIÇÃO DE INDENIZAÇÕES	RENDIMENTOS	TRANSFERÊNCIAS	INDENIZAÇÕES	FINANCEIRAS/BANCÁRIAS	
	1-13	14						
Saldo C/C	238,48		-	-	-	-	41,00	197,48
Serviços D.S.A.	403.544,18		-	138.681,09	542.225,27	-	-	-
Setor Bovídeos	8.444.549,48	278,44	-	41.652.868,84	-	2.341.952,64	-	48.292.254,54
Setor Suínos	10.323.319,02	2.210.606,80	-	4.312.699,79	-	181.518,99	-	16.665.106,62
Setor Aves de Corte	1.481.958,15	2.342.576,48	-	4.182.655,15	-	-	-	8.007.189,78
Setor de Equídeos	53.585,00	23.737,78	-	163.386,60	-	-	-	240.709,38
Setor Ovinos e Caprinos	123,76	-	-	16.032,30	-	-	-	21.870,91
Setor Aves de Postura	37.102,41	46.905,50	-	204.986,71	-	-	-	288.994,62
Pgto. Indenização Sacrificio de Animais*	-	-	-	-	-	141.031,00	-	(141.031,00)
CPMF e Taxas Bancárias	-	-	-	-	-	-	77.567,43	(77.567,43)
Rest. Indenização Sacrificio de Animais*	-	-	141.031,00	-	-	-	-	141.031,00
TOTAL	20.744.420,48	4.624.105,00	141.031,00	50.671.310,47	542.225,27	2.664.502,63	77.608,43	73.438.755,89
SALDO LÍQUIDO TOTAL								73.438.755,89

Ágide Meneguette
Presidente do Conselho Deliberativo

Ronei Volpi
Diretor Executivo

Simone Maria Schmidt
Contadora | CO-CRC/PR-045.388/O-9

FUNDEPEC - PR - entidade de utilidade pública - Lei Estadual nº 13.219 de 05/07/2001.



John Cook, Bob Timm, o ator Preston Foster e Doc Bayley, dono do Hotel Hacienda

da fuselagem.

O interior do avião também foi transformado em uma espécie de casa com asas. O banco do segundo piloto no lado direito da cabine foi retirado, para dar lugar a um colchão. O “banheiro” era um pequeno espaço atrás da posição do comandante, com uma pia.

Já a porta no lado direito do avião foi substituída por uma porta sanfonada, necessária para ajudar no reabastecimento. Duas vezes por dia, trechos de estradas eram fechados para a equipe do Hacienda Hotel realizar a manobra com um caminhão em alta velocidade. Durante a manobra, os pilotos içavam uma mangueira e bombeavam 359 litros para o tanque com uma bomba elétrica, além de também receberem comida, água e outros suprimentos.

Antes de bater o recorde, Timm realizou três tentativas para o voo mais longo com o Hacienda Hotel. Nessas primeiras oportunidades, a melhor marca foi de “apenas” 17 dias. Os dois primeiros voos foram interrompidos por problemas no motor e também porque Bob não teve uma boa relação com seu primeiro co-piloto.

Na terceira tentativa, John Cook,

então piloto comercial da TWA, assumiu como co-piloto do Cessna. O primeiro voo da nova dupla precisou ser interrompido por dois motivos: mais um problema no motor e um teste nuclear no deserto próximo a Las Vegas. Os pilotos desavisados voaram perto de uma área onde havia ocorrido uma explosão atômica, atividade que era muito comum nos EUA nessa região durante os anos 1950.

A viagem rumo ao recorde começou no dia 4 de dezembro e terminou somente dia 7 de fevereiro. Passar mais de dois meses voando a bordo de um pequeno Cessna foi um feito notável para a aviação e também algo sobre-humano. Os pilotos tomavam banho usando esponjas e alternavam o comando da aeronave a cada quatro horas. Mas era muito difícil dormir de dia. O barulho do motor, a vibração constante e o calor na

cabine causavam uma imensa fadiga física e mental nos aviadores.

Os pilotos passaram o Natal no avião, ocasião que Timm deu uma de papai-noel e lançou doces com paraquedas para seus dois filhos durante umas das passagens de reabastecimento. A tripulação também estava sempre bem alimentada: todos os dias o avião recebia refeições preparadas na cozinha do Hacienda Hotel. Enquanto o voo era realizado, o hotel em Las Vegas mantinha atualizado um placar com a contagem de horas e dias que viagem já havia durado.

Nos últimos dias do voo, o motor do Cessna, ligado a mais de 50 dias, começou a mostrar sinais de desgaste e foi perdendo potência. No dia 7 de fevereiro de 1959, os pilotos decidiram pousar o pequeno avião no aeroporto de McCarran, em Las Vegas, de onde haviam decolado no ano anterior e entraram para a história. Ao todo, o monomotor voou por 64 dias, 22 horas, 19 minutos e 5 segundos, um recorde impressionante que dificilmente deve ser superado. Nos mais de dois meses que permaneceu voando, o Hacienda hotel percorreu cerca de 240 mil quilômetros, o equivalente a quase seis voltas ao redor da Terra.

Bob Timm morreu em 1978 e John Cook faleceu em 1995. O lendário Hacienda Hote, restaurado de acordo com a configuração do voo histórico, hoje está exposto no Aeroporto de McCarran, em Las Vegas.

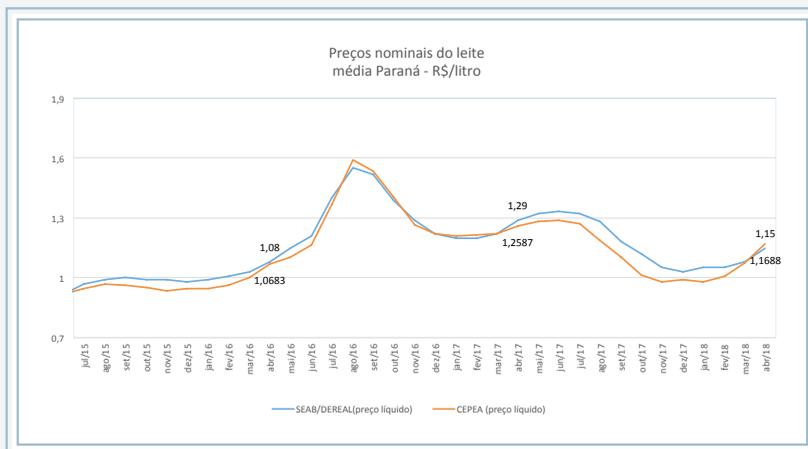


Avião original exposto no aeroporto de Las Vegas

Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Paraná / **CONSELEITE-PR**

RESOLUÇÃO Nº 05/2018

A diretoria do Conseleite-Paraná, reunida no dia 15 de maio de 2018, na sede da FAEP, na cidade de Curitiba, atendendo os dispositivos disciplinados no Capítulo II do Título II do seu Regulamento, aprova e divulga os valores de referência para a matéria-prima leite realizados em abril de 2018 e a projeção dos valores de referência para o mês de maio de 2018, calculados por metodologia definida pelo Conseleite-Paraná, a partir dos preços médios e do mix de comercialização dos derivados lácteos praticados pelas empresas participantes.



VALORES DE REFERÊNCIA DA MATÉRIA-PRIMA (LEITE)

POSTO PROPRIEDADE* - MARÇO/2018 E ABRIL/2018

Matéria-prima	Valores finais em março/2018	Valores finais em abril/2018	Variação (abril - março)	
	(leite entregue em março a ser pago em abril)	(leite entregue em abril a ser pago em maio)	Em valor	Em %
Leite PADRÃO	1,0255	1,0559	0,0304	2,96%

VALORES DE REFERÊNCIA DA MATÉRIA-PRIMA (LEITE)

POSTO PROPRIEDADE* - PROJETADOS PARA ABRIL/2018 E MAIO/2018

Matéria-prima	Valores projetados em abril/2018	Valores projetados em maio/2018	Variação (maio - abril)	
	(leite entregue em abril a ser pago em maio)	(leite entregue em maio a ser pago em junho)	Em valor	Em %
Leite PADRÃO	1,0552	1,0825	0,0273	2,59%

Observações: Os valores de referência da tabela são para a matéria-prima leite "posto propriedade", o que significa que o frete não deve ser descontado do produtor rural. Nos valores de referência está incluso o Funrural de 1,5% a ser descontado do produtor rural.

Os valores de referência indicados nesta resolução para a matéria-prima leite denominada "leite padrão", se referem ao leite analisado que contém 3,50% de gordura, 3,10% de proteína, 500 mil células somáticas/ml e 300 mil ufc/ml de contagem bacteriana.

Para o leite pasteurizado o valor projetado para o mês de maio de 2018 é de **R\$ 2,1449/litro.**

Visando apoiar políticas de pagamento da matéria-prima leite conforme a qualidade, o Conseleite-Paraná disponibiliza um simulador para o cálculo de valores de referência para o leite analisado em função de seus teores de gordura, proteína, contagem de células somáticas e contagem bacteriana. O simulador está disponível no seguinte endereço eletrônico: www.conseleitepr.com.br

Curitiba, 15 de maio de 2018

WILSON THIESEN Presidente | **RONEI VOLPI** Vice - Presidente

Eleições 2018

Para conhecimento dos produtores rurais. O prazo de desincompatibilização é o período em que os candidatos a cargos eletivos devem deixar de exercer cargos ou funções públicas, ou as funções em empresas e instituições que mantenham relação com a Administração Pública, diretas e indiretas. Diante disso, os dirigentes sindicais candidatos à eleição neste ano devem se afastar

da direção da entidade até 6 de junho, quatro meses antes do pleito (Lei Complementar nº 64/1990). Vale ressaltar que o afastamento não é definitivo e nem implica na renúncia do cargo ou da função. Todos os dirigentes titulares, exceto suplentes e membros do conselho fiscal, são obrigados a licenciar-se. Assim, se faz necessário que os dirigentes sindicais que quiserem concorrer no pleito de 2018 (07/10/2018) precisam respeitar o prazo para não ter problemas de registro na candidatura junto à Justiça Eleitoral.

Mulheres no campo

No dia 10 de maio, o Sindicato Rural de Goioerê realizou um evento em comemoração ao Dia do Agricultor [dia 28 de julho]. O jantar no salão social da Aceng reuniu mais de 700 pessoas, entre agricultores, familiares, representantes de empresas e lideranças políticas da cidade e das extensões de base de Rancho Alegre e Quarto Centenário. Na ocasião, a FAEP esteve representada pelo diretor financeiro, João Luiz Rodrigues Biscaia. O evento este ano teve como tema “A Mulher na Agricultura”, com destaque para algumas mulheres que estão na administração de propriedades. Ainda, todas as mulheres presentes no evento receberam um botão de rosa entregue pelos diretores do Sindicato Rural.



CLIQUE AGRO

Se você tiver uma foto curiosa, expressiva, mande para publicação pelo email: imprensa@faep.com.br com seu nome e endereço.



O produtor Lucio Biscaia, de Arapoti, retratou o trabalho da colheita e enfiamento de feno, para trato animal, na Fazenda da Ilha



A leitora Adriana Locks, de Nova Aurora, no Oeste do Paraná, enviou uma imagem da leiteria da família, que mantém em torno de 40 vacas em lactação.



JUSSARA

TRATORISTA AGRÍCOLA

O Sindicato Rural de Cianorte, na sua extensão de base em Jussara, promoveu o curso Trabalhador na Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas - Norma Regulamentadora 31.12, entre os dias 12 e 16 de março. O instrutor Rodrigo Ferrari Reus capacitou nove pessoas.



CENTENÁRIO DO SUL

ARMAZENISTA

O curso Armazenista - 40 horas foi organizado pelo Sindicato Rural de Centenário do Sul, entre os dias 23 e 27 de abril. O instrutor Ramon Ponce Martins treinou 10 pessoas.



RONDON

COLHEDORA DE CANA

Entre os dias 8 e 19 de janeiro, o curso Trabalhador na Operação e na Manutenção de Colhedoras Automotrizes Colhedora de cana ocorreu por promoção do Sindicato Rural de Rondon. 12 pessoas foram capacitadas pelo instrutor Claudio Rodrigues da Costa.



ITAMBARACÁ

CERÂMICA

O Sindicato Rural de Bandeirantes realizou, entre os dias 5 e 23 de março, o curso Artesanato em Argila e Congêneres – cerâmica. A instrutora Cleide Ferreira Mattos treinou 11 pessoas, na extensão de base em Itambaracá.



CAMPINA DA LAGOA

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Nos dias 2 e 3 de maio, 14 pessoas participaram do curso Produção Artesanal de Alimentos - conservação de frutas e hortaliças - compotas e frutas desidratados, promovido pelo Sindicato Rural de Campina da Lagoa. O instrutor foi Sérgio Kazuo Kawakami.



SÃO MATEUS DO SUL

TURISMO RURAL

O Sindicato Rural de São Mateus do Sul realizou, entre os dias 9 e 11 de maio, o curso Trabalhador em Turismo Rural - turismo rural e oportunidades de negócios. O instrutor José Rivaldo dos Santos treinou 10 pessoas.



UBIRATÃ

TRATORISTA AGRÍCOLA

O curso Trabalhador na Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas (tratorista agrícola) - Norma Regulamentadora 31.12 ocorreu, entre os dias 7 e 11 de maio, por promoção do Sindicato Rural de Ubatã. O instrutor Osmar Alves capacitou nove pessoas.



TEIXEIRA SOARES

SISTEMAS DE CULTIVO

Nos dias 9 e 10 de maio, o curso Trabalhador na Piscicultura - sistemas de cultivo capacitou 11 pessoas, por conta da promoção do Sindicato Rural de Teixeira Soares. Na ocasião, o instrutor foi Sérgio Ricardo Hoppen.

VIA RÁPIDA



Não tem graça!

É sério! Há um distúrbio chamado Witzelsucht, que significa 'compulsão por trocadilhos' em alemão, que leva os pacientes a contarem piadas ruins compulsivamente. Os indivíduos diagnosticados com a doença não param de contar piadas e fazer trocadilhos nem em momentos inadequados.

Caso encerrado

Você já se perguntou o porquê os juízes usam uma capa preta nos julgamentos? Não é inveja do Batman! A toga simboliza o respeito ao poder judiciário e a autoridade de quem a veste, onde o mesmo rompe com os seus valores pessoais para assumir os valores de ordem jurídica, além de agregar solenidade ao fazer-se cumprir as leis. O costume vem lá da Roma Antiga, quando a toga era branca com uma listra vermelha. Porém a cor passou a ser um privilégio da realeza, então se passou a adotar o preto, que representa a imparcialidade.



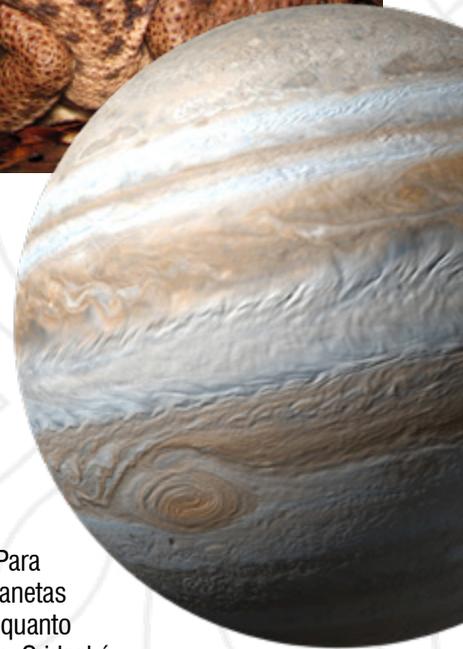
Engole esse sapo

O sapo-cururu, encontrado na Amazônia, pode pesar até 1 quilo e medir 30 centímetros. O anfíbio possui duas bolsas de veneno chamadas de glândulas paranóides que podem esguichar a substância em uma distância de dois metros.



Você já viu?

Podemos enxergar no céu, a olho nu, cinco dos oito planetas do sistema solar: Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter e Saturno. Para saber diferenciá-los, os planetas refletem um brilho fixo, enquanto as estrelas ficam piscando. O ideal é observá-los sem interferência de luzes artificiais. Fica o desafio para quem mora em centros urbanos.





Atenção...pare

Os primeiros semáforos de trânsito, invenção do engenheiro John Peake Knight, surgiram em 1868 nas ruas de Londres para organizar o tráfego de carruagens e pedestres. O de luz elétrica só surgiu em 1917 em Cleveland, nos Estados Unidos, e eram controlados manualmente por guardas que se revezavam no local.

O que é, o que é?

No hospício, o louco chega para um dos médicos, mostra um frasquinho fechado e diz:

- Dr. Inventei um remédio que faz a pessoa adivinhar qualquer coisa!

E o Médico pergunta:

- Cadê o remédio?

- Tá aqui nesse frasquinho, responde o louco.

O médico pega o frasquinho, abre a tampa, cheira e logo vai dizendo:

- Ah, mas isso aqui é xixi!

Então o louco, feliz, argumenta:

- Tá vendo, o Senhor já tá adivinhando!

É Penta!

Cingapura foi eleita pela quinta vez consecutiva à cidade mais cara do mundo, desbancando Paris (França) e Zurique (Suíça), com base no relatório de custo de vida no Mundo do The Economist. Lá, um carro sedan básico pode custar até R\$ 202 mil.

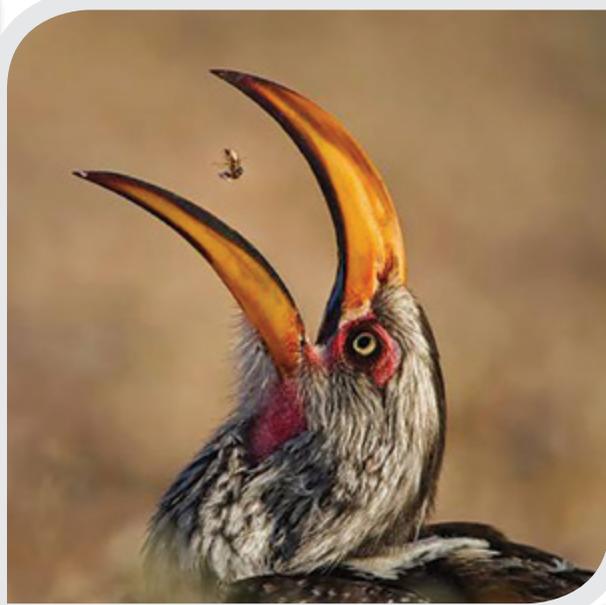


Doce arte

Dono das obras mais excêntricas e que marcaram o movimento Surrealista, Salvador Dali ainda desenvolveu a logo do famoso pirulito Chupa Chups! O doce foi inventado pelo fundador da empresa Enric Bernat Fontlladosa, em meados de 1957. No início era chamado de Gol por causa do formato de bola.



UMA SIMPLES FOTO





SISTEMA FAEP



"SEM O SINDICATO
E SEM A FAEP,
VAMOS PERECER"

Jan Haasjes
PRODUTOR DE CASTRO - PR

**PRODUTOR
+ SINDICATO**

PARCERIA QUE DÁ RESULTADO

PAGUE A CONTRIBUIÇÃO
SINDICAL RURAL ATÉ DIA

22 DE MAIO

Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do estado do Paraná
Av. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

**EMPRESA BRASILEIRA DE
CORREIOS E TELÉGRAFOS**



- Mudou-se
- Desconhecido
- Recusado
- Endereço Insuficiente
- Não existe o nº indicado
- Informação dada pelo porteiro ou síndico
- Falecido
- Ausente
- Não Procurado

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ____/____/____
Em ____/____/____ Responsável

Acesse a versão digital deste informativo:

sistemafaep.org.br

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 | Fax 41 3323.2124 | sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 | Fax 41 3323.1779 | sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Siga o Sistema FAEP/SENAR-PR nas redes sociais

